



Campina Grande sedia Encontro Nacional com agricultores experimentadores

Crédito: Ana Lira / Arquivo ASACom



INTERCÂMBIO



SEMIÁRIDO EM TELA



PALESTRA



Pesquisadores do Insa visitam Cuba para intercâmbio de técnicas agrícolas



Técnicos e agricultores trocam experiências sobre terras semiáridas

Os dois países latino-americanos possuem em seu território áreas semiáridas e enfrentam desafios semelhantes no manejo dos recursos naturais. De modo parecido ao Brasil, Cuba possui parte do seu território localizado em zona semiárida, e seu Semiárido localiza-se na província de Guantánamo. A área cobre 28,4% da província homônima, e inclui os municípios de Caimanera, Niceto Pérez, Guatánamo, Manuel Tames, San Antônio del Sur, Imías e Maisí, onde residem mais de um milhão de habitantes, com uma população rural significativa. As regiões cubanas de Pinar del Río e Maisí-Guatánamo apresentam características semelhantes às encontradas no Semiárido brasileiro, com a ocorrência de baixa precipitação e chuvas irregulares. Esses locais são conhecidos como o Semiárido cubano.

Com baixo índice pluviométrico, vegetação xerófila e arbustiva, menor índice de desenvolvimento humano em comparação ao restante dos respectivos países e forte presença de populações rurais, os semiáridos cubano e brasileiro guardam muitas semelhanças.

Por causa da similaridade entre as regiões semiáridas cubana e brasileira, uma equipe de pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) foi convidada pelo Ministério da Agricultura de Cuba para realizar uma visita técnica ao país, em retribuição à visita de uma comitiva cubana ao Brasil, ocorrida em novembro de 2012.

Os pesquisadores do Insa estiveram em Cuba entre os dias 18 a 28 de outubro de 2013, e buscaram trocar experiências para a convivência com os semiáridos dos dois países. Os agricultores cubanos, dentro do programa de uso e manejo sustentável do solo promovido pelo governo local, possuem experiência com biomoléculas para produção de fertilizantes, produzidos por meio de microorganismos para a recuperação de áreas degradadas. Outra experiência cubana bem sucedida é a participação das comunidades em processos de democracia participativa.

Por sua vez a experiência brasileira, em particular, a do Insa/MCTI, pode contribuir para a implantação de sistemas agroflorestais, banco de sementes nativas, técnicas para a construção de reservatórios de água e aproveitamento de recursos hídricos e agregação de valor aos produtos rurais por meio da

agroindústria naquele país. Para João Macedo, pesquisador do Insa, “os agricultores brasileiros e cubanos das regiões semiáridas estão em um cenário natural muito parecido, com mais semelhanças do que diferenças”. Para ele o intercâmbio de técnicas agrícolas, naquilo que cada povo desenvolveu de melhor para a convivência com o Semiárido beneficiará ambas as populações.

SOBRE CUBA

O país é chamado oficialmente de República de Cuba, constituído por um arquipélago no Caribe. Tem como língua oficial o espanhol e cerca de 11 milhões de habitantes. A capital do país é Havana e sua moeda o peso.

Para conhecer mais sobre Cuba acesse aqui:
<http://www.cubadiplomatica.cu/brasil/ES/Inicio.aspx>



Intercâmbio de conhecimentos técnico e empírico sobre os semiáridos brasileiro e cubano

Projeto Semiárido em Tela realiza oficina de cinema e ciência em Campina Grande



O projeto Semiárido em Tela, uma parceria entre o Cine Mandacaru e o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) realizou, no último dia 31 de outubro, a oficina Ciência inventa o Cinema, como parte da programação da Semana da Ciência e Tecnologia (SNCT), da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Sólton de Lucena, em Campina Grande (PB). **“Nosso objetivo foi propor uma rápida explicação sobre o funcionamento dos princípios físicos da câmera escura e da fotografia”**, detalha a coordenadora do Semiárido em Tela, cineasta Kel Baster. No total, 15 jovens entre 13 e 17 anos participaram do encontro.

A oficina foi voltada para o desenvolvimento e captura de imagens com uma câmera feita a partir de uma lata de alumínio, papéis colorset e vegetal, desta forma os participantes tiveram contato com uma nova forma de compreensão do fazer fotográfico e do início das imagens. **“Eu não sabia que eu podia construir uma câmara escura com objetos que eu tenho em casa. A ciência está em todos os lugares e utilizamos dela o tempo todo para compreender melhor a realidade”**, esclareceu Ana Raquel Rodrigues da Silva, participante da oficina.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2013 ocorreu entre os dias 21 e 27 de outubro, com o tema “Ciência, Saúde e Esporte”. Em todo o país aconteceram atividades de divulgação, difusão e de apropriação social de conhecimentos científicos e tecnológicos relacionados com esse tema. O Insa foi responsável pelas ações que ocorreram em Campina Grande, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do município.

Confira a o *teaser* da oficina:

<http://www.youtube.com/watch?v=TbVek5PVjcg>



POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

O projeto Semiárido em Tela tem como objetivo pesquisar, capacitar, registrar e difundir a ciência e a tecnologia por intermédio do cinema, sendo a própria população protagonista na produção de obras audiovisuais. A proposta consiste na realização de uma fase piloto do projeto, iniciada em agosto no município de Nova Palmeira, localizado na Microrregião do Seridó paraibano, com o apoio da ONG Centro de Educação Popular (Cenep), sediada naquela cidade. São oficinas de sensibilização e introdução ao cinema, roteiro, fotografia e produção de vídeos para 20 jovens e oito educadores da rede pública de ensino.

Agricultores cobram políticas para o desenvolvimento da produção no Semiárido

Reunidos no **3º Encontro Nacional de Agricultoras e Agricultores Experimentadores do Semiárido**, os produtores rurais reivindicaram hoje (31) de representantes dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Meio Ambiente e do Instituto Nacional do Semiárido (Insa) políticas públicas para melhorar a produção agrícola.

"Os agricultores do Semiárido não querem mais aquelas políticas que só viam a gente como necessitados da seca. Não queremos ficar na dependência de carros-pipa, aguardando a próxima seca voltar. Queremos produzir de forma sustentável. Para isso, precisamos garantir o acesso adequado à água", disse diretora do Sindicato dos Trabalhadores de Remígio, no agreste paraibano, Roselita Victor da Costa.

Roselita defendeu os saberes tradicionais dos trabalhadores e tecnologias locais como as cisternas para captação da água da chuva. "Assegura o acesso à água em períodos de escassez e responde à ideia de que o Semiárido é um lugar que não tem possibilidade de desenvolvimento", declarou.

"Na medida em que nós propomos esta política [de cisternas] ela está democratizando o acesso à água nos sítios", completou a coordenadora da Articulação do Semiárido na Paraíba, Glória Batista.

Ela defendeu a aproximação do conhecimento tradicional dos agricultores com o conhecimento técnico e acadêmico como uma caminho para a construção de políticas públicas para a região. "Esse conhecimento precisa ser cada vez mais valorizado para construir a convivência com o Semiárido", disse.

Glória também defendeu mais agilidade e incentivo para a compra das sementes crioulas, produzidas pelos agricultores. "Temos uma diversidade e riqueza de sementes, vindas das antigas gerações. A gente não quer as sementes envenenadas. Nós precisamos de políticas públicas que fortaleçam as nossas sementes", ressaltou.

O secretário de Segurança Alimentar do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Arnoldo de Campos, disse que o governo vem desenvolvendo políticas voltadas para a convivência com o Semiárido. Segundo ele, programas como o Bolsa Família, o Garantia Safra, uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) voltada para os agricultores e as agricultoras familiares da região tem garantido o acesso a recursos para a produção e períodos de estiagem.

"Começa com o Bolsa Família, passa pelo Garantia Safra, que quando vem a seca o governo repassa um recurso mensal para o agricultor a fim de que ele mantenha a sua capacidade de renda. O microcrédito, o Pronaf [Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar], Pronaf B foram ajustados no último plano safra", disse.

Campos também citou o Plano Nacional de Agroecologia e os programas de compras como o Programa de Aquisição de Alimentos



Encerramento do evento



Diversas gerações de agricultores participaram do evento

(PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) como instrumentos de incentivo à produção agrícola do Semiárido.

Já o diretor do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Ignacio Salcedo, disse que o órgão está buscando contato com os agricultores para, a partir dos saberes tradicionais, sistematizar novas tecnologias de convívio com a região. **"Por meio do aprendizado que estamos tendo com agricultores experimentadores estamos buscando montar uma gestão de informação dos conhecimentos acumulados por eles e que posteriormente possa ser difundido para os agricultores da região"**, disse.

O debate sobre políticas públicas para o Semiárido encerrou o 3º Encontro Nacional de Agricultoras e Agricultores do Semiárido que promoveu a troca de experiência entre os produtores e também tratou de temas como o manejo agroecológico do solo, a produção e troca de sementes crioulas, além do lançamento de publicações e apresentações culturais que promoveram reflexão sobre a realidade do semiárido.

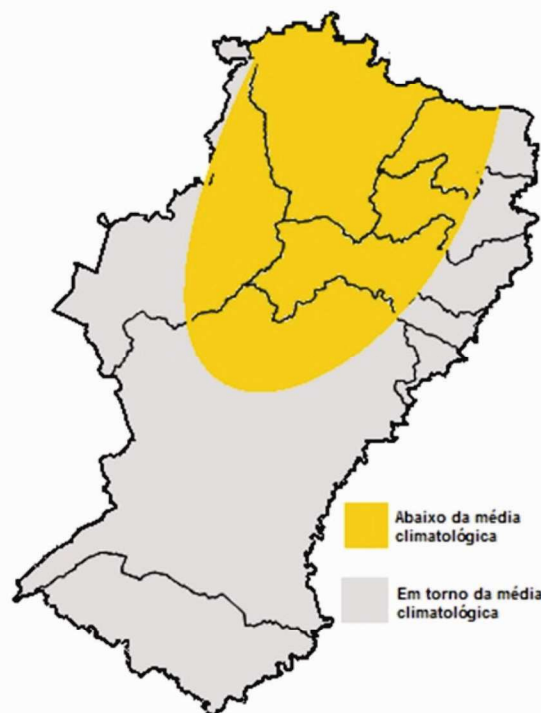
Reportagem: Luciano Nascimento - Enviado Especial da Agência Brasil/EBC

Edição: Aécio Amado

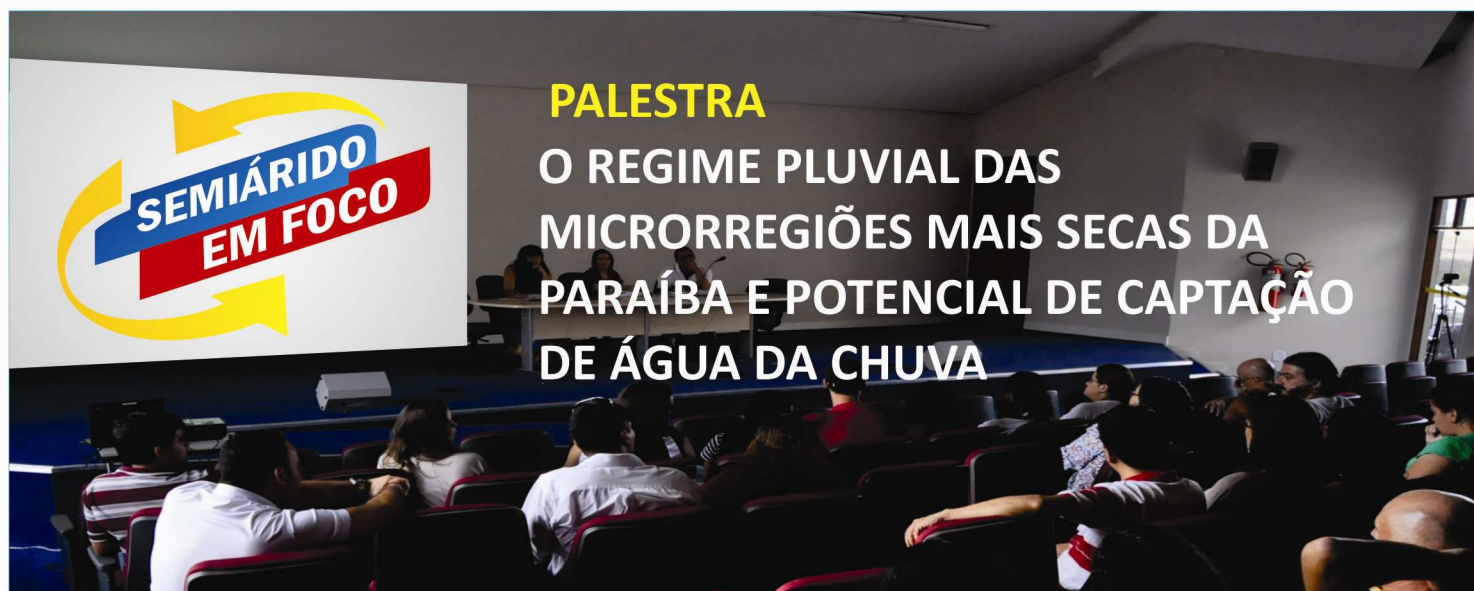
Confira previsão climática para o Semiárido nordestino nos próximos meses

No dia 29 de outubro, foi realizada nas dependências do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCTI), a Reunião de Análise e Previsão Climática, com o objetivo de elaborar um prognóstico das condições para ocorrência de chuvas para o trimestre de novembro de 2013 a janeiro de 2014.

A reunião contou com a participação de meteorologistas do Inpe/CPTEC e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia (Funceme), do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). O encontro ocorreu simultaneamente, via internet, com meteorologistas de diversos centros estaduais de meteorologia, do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), assim como usuários de diversas outras instituições públicas e privadas do Brasil. Com base na análise do comportamento das condições oceânicas e atmosféricas, a previsão climática de consenso apresentada pelos especialistas para o trimestre indica para grande parte do Semiárido nordestino, como Leste do Piauí, Ceará, Oeste dos estados do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco e Norte da Bahia, conforme representação no mapa abaixo, um regime de chuvas abaixo da média esperada para o período. Nas demais áreas do Semiárido a probabilidade é de que as chuvas sejam em torno da média esperada para o trimestre. Quanto às temperaturas do ar, a tendência é que continuem de normal a um pouco acima da média climatológica em todo o Semiárido brasileiro.



Previsão probabilística de consenso da chuva para o trimestre de novembro de 2013 a janeiro de 2014 no Semiárido do Brasil



PALESTRA

O REGIME PLUVIAL DAS MICRORREGIÕES MAIS SECAS DA PARAÍBA E POTENCIAL DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA

**TRANSMISSÃO
AO VIVO
ATRAVÉS DO SITE**

www.insa.gov.br/semiaridoemfoco

TODA SEXTA | 14 HORAS | SEDE DO INSA

O objetivo da palestra desta sexta será apresentar resultados de estudos da climatologia da chuva nas microrregiões mais secas da Paraíba (Cariri, Seridó e Curimataú), que permitem estabelecer o regime pluvial e o volume potencial de captação de água da chuva como alternativa para aumentar a disponibilidade hídrica.

PALESTRANTE:

Prof. Dr. Hermes Alves de Almeida - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Conselho Técnico-Científico se reúne para avaliar ações do Insa

Conselheiros discutiram o cumprimento das metas pactuadas pelo Insa para 2013 e as ações que serão desenvolvidas em 2014

Presidido pelo seu diretor, Ignacio Hernán Salcedo, o Conselho Técnico-Científico (CTC) do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), reuniu-se pela terceira vez, na terça-feira, dia 05 de novembro, na sede do Instituto, em Campina Grande (PB).

O CTC é composto por dez membros nomeados pelo Ministro da Ciência e da Tecnologia e possui a função de orientar e assessorar o diretor do Insa no planejamento das atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas pelo Instituto.

Na ocasião os conselheiros analisaram o cumprimento das metas pactuadas no Termo de Compromisso de Gestão (TCG 2013) do Insa e tiveram acesso aos resultados dos projetos desenvolvidos nas áreas de Combate à Desertificação, Sistemas de Produção, Biodiversidade e Uso Sustentável, Gestão de Recursos Hídricos, Gestão da Informação e do Conhecimento e as ações do Núcleo de Desenvolvimento e Tecnologias Sociais em 2013.

Também destacaram a importância do aniversário de dez anos da Lei de criação do Insa (Lei n. 10.860/2004) que será comemorado no dia 14 de abril de 2014. E propuseram para esta data uma série de eventos voltados para a sociedade científica e civil, para a avaliação das ações do Insa nos últimos dez anos e sugestões de quais propostas devem ser desenvolvidas no futuro.

Para a secretária executiva de Ciência e Tecnologia da Paraíba, Francilene Procópio Garcia, “as reuniões do CTC do Insa são importantes para ratificar diretrizes, prioridades e resgatar as ações do Instituto. E também para os membros do CTC difundirem nas suas instituições de origem os projetos desenvolvidos e apoiados por este Instituto”.

O CTC, em sua composição atual, possui como



Reunião do CTC do Insa

representantes do quadro permanente das carreiras de ciência e tecnologia e desenvolvimento tecnológico do Insa os servidores Alexandre Pereira Bakker e Geovergue Rodrigues de Medeiros; como representantes de outras instituições, Flávio Viriato de Saboya Neto, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (FAEC), Francisco de Assis Benevides Gadelha, presidente da Federação das Indústrias da Paraíba (FIEP), Frederico Cavalcanti Montenegro, diretor do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP), Nataniel Franklin de Melo, Chefe Geral da Embrapa Semiárido o seu, Aldo Malavasi, diretor da Biofábrica Moscamed Brasil, Evan Verhine, do Fórum dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação no Nordeste (FOPROP), Francilene Procópio Garcia, presidente da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTCPB) e secretária executiva de Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba.

Para conhecer mais sobre o CTC do Insa, acesse:

http://www.insa.gov.br/wp-content/themes/insa_theme/documentos/regimento-interno-insa-mcti.pdf

EXPEDIENTE:

Governo do Brasil
Presidência da República
Dilma Vana Rousseff
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Marco Antonio Raupp

Instituto Nacional do Semiárido
Insa - MCTI
Diretor
Ignacio Hernán Salcedo

Assessores Técnicos
Salomão de Sousa Medeiros
Aldrin Martin Perez Marin
Assistente Técnico
Vinicius Sampaio Duarte

Comitê editorial
Jornalista responsável: Catarina Buriti (MTB 3109/PB)
Colaboração: Rodeildo Clemente
Projeto gráfico: Wedsley Melo

CONTATO: ✉ assessoria@insa.gov.br | ☎ 83.3315.6400 | 📧 @insamct